

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

**OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA PRÁTICA DA NATAÇÃO PARALÍMPICA EM
UM PROJETO SOCIAL**

Gabriela Petry Selmo

Porto Alegre

2023

Gabriela Petry Selmo

OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA PRÁTICA DA NATAÇÃO PARALÍMPICA EM
UM PROJETO SOCIAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Janice Zarpellon Mazo

Porto Alegre

2023

O trabalho a seguir foi desenvolvido e escrito em formato de artigo científico pois gostaria de ampliar a divulgação deste estudo. O artigo científico é uma das formas mais importantes de compartilhar os dados de pesquisa com a comunidade científica, dentro da área em questão, a Educação Física.

OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA PRÁTICA DA NATAÇÃO PARALÍMPICA EM UM PROJETO SOCIAL

THE SENSES AND MEANINGS OF THE PRACTICE OF PARALYMPIC SWIMMING IN A SOCIAL PROJECT

NATAÇÃO PARALÍMPICA EM UM PROJETO SOCIAL

Resumo

A prática corporal/esportiva é indicada para pessoas que buscam melhorar a saúde e sua qualidade de vida, incluindo as pessoas com deficiência (PCD). As pessoas ressignificam as práticas corporais esportivas, encontrando distintos benefícios para sua vida. Cada vez mais no Brasil, projetos sociais têm oportunizado práticas corporais esportivas também para PCD. É o caso da Associação Esporte+, um projeto social de Porto Alegre/RS que oferece a prática da natação para deficientes físicos, visuais e intelectuais. O presente estudo tem como objetivo geral compreender os sentidos e significados da prática da natação paralímpica para os atletas da Associação Esporte+. Para tanto, foi realizada uma entrevista semiestruturada com 9 atletas e com as duas treinadoras de natação paralímpica. Após a análise temática do conteúdo das entrevistas foram elaboradas duas categorias para apresentação dos resultados: a) Inserção dos atletas na natação; e b) Permanência dos atletas na natação. A inserção se deu, principalmente, pela melhora da qualidade de vida e independência que o esporte proporciona. A evolução física, a transformação como pessoa e a inclusão social foram, sobretudo, os maiores motivos de permanência na prática da natação. A Associação Esporte+ transformou e continua transformando a vida de todas PCD que por ele passa, retomando autoestima e proporcionando qualidade de vida, superação e incentivo.

Palavras-chave: Atividade Motora Adaptada. Natação Paralímpica. Esporte Adaptado. Pessoa com Deficiência. Paradesporto.

Abstract

Body/sport practice is indicated for people who seek to improve their health and quality of life, including disabled people (DP). People give a new meaning to physical sports practices, finding different benefits for their lives. Increasingly in Brazil, social projects have also provided opportunities for physical sports practices for DP. This is the case of Associação Esporte+, a social project in Porto Alegre/RS that offers swimming for the physically, visually and intellectually disabled. The present study has the general objective of understanding the senses and meanings of the practice of Paralympic swimming for the athletes of Associação Esporte+. For that, a semi-structured interview was carried out with 9 athletes and with the two Paralympic swimming coaches. After the thematic analysis of the content of the interviews, two categories were elaborated for presenting the results: a) Insertion of athletes in swimming; and b) Permanence of athletes in swimming. The insertion was mainly due to the improvement in the quality of life and independence that sport

provides. Physical evolution, transformation as a person and social inclusion were, above all, the main reasons for staying in the practice of swimming. Associação Esporte+ has transformed and continues to transform the lives of all DP that pass through it, restoring self-esteem and providing quality of life, resilience and encouragement.

Keywords: Adapted Motor Activity. Paralympic Swimming. Adapted Sport. Disabled Person. Parasport.

1 Introdução

Conforme o Ministério da Saúde, a prática de atividade física é indicada para quem busca melhorias da saúde e mais qualidade de vida, o que, também, é possível para pessoas com deficiência (BRASIL, 2021). Mesmo essa população ainda apresentar tendência ao sedentarismo, por questões de locomoção e movimentos corporais limitados e, sobretudo, por questões sociais e emocionais, essas pessoas ressignificam a prática esportiva e encontram nela uma grande aliada para superarem limites e aumentarem sua qualidade de vida através da reabilitação que o esporte promove. Pessoas com deficiências físicas tendem a apresentar maiores índices de sedentarismo quando comparados à população geral, podendo influenciar negativamente na sua Auto Percepção de Qualidade de Vida (APQV) (NETO *et al.*, 2019, p. 29).

Segundo o último censo demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, no Brasil estima-se que 18,6 milhões de pessoas com 2 anos ou mais apresentam alguma deficiência, correspondendo 8,9% da população nesta faixa etária. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): Pessoas com Deficiência 2022. A pesquisa também mostrou níveis de desigualdades entre pessoas com e sem deficiência, incluindo mercado de trabalho, escolas e outros.

Neste sentido, as práticas corporais e esportivas vêm sendo cada vez mais adaptadas para atender esta população, procurando oportunizar e trazer o esporte para a vida destas pessoas. Com isso, hoje encontramos diversas modalidades esportivas (paralímpicas ou não) disponíveis para a prática para pessoas com deficiência (PCD). Segundo o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), estão disponíveis 22 modalidades paralímpicas, para pessoas com deficiência físico-motora, visual e intelectual. As modalidades mais procuradas são natação, atletismo, basquete sobre rodas, tênis de mesa e bocha (COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO, 2023).

As pessoas com deficiência procuram a prática esportiva por diferentes motivos e escolhas. Seja por recomendação médica, via de reabilitação ou por motivação pessoal, elas ingressam na prática procurando melhorar sua condição, realizando sonhos e alcançando objetivos. Como declara Pancotto *et al.* (2010 apud GREGUOL, 2021, p.180),

a prática da natação por deficientes visuais é uma opção viável e que, quando bem orientada, torna-se um exercício seguro e capaz de trazer vários benefícios, como por exemplo: o desenvolvimento motor, autoconhecimento, correção postural, equilíbrio, orientação espacial e aumento da qualidade de vida.

A prática de atividade física regular é de extrema relevância para a promoção da saúde, inclusive para pessoas com deficiência. Conforme Neto *et al.* (2019) tal prática envolve aspectos físicos, psicológicos, emocionais e sociais e que, conseqüentemente, influenciam na qualidade de vida, que nada mais é do que o grau de satisfação pessoal com a vida. Da mesma forma, para dos Santos *et al.* (2021, p.2),

a prática de esportes adaptados proporciona aos participantes inúmeros benefícios, entre eles, podem ser destacados, além da melhora geral da aptidão física, ganho de independência e autoconfiança para a realização das atividades do dia-a-dia, como também, uma melhora do autocontrole e da autoestima.

A natação faz parte dos programas oficiais das competições esportivas adaptadas desde a primeira edição dos Jogos Paralímpicos, realizados em Roma (Itália) no ano de 1960. Por ser um esporte praticado em meio líquido, facilita a movimentação das pessoas com deficiência, aumentando, assim, a sensação de liberdade e independência. Para Wozhiak (2018, p.23), a natação permite a aprendizagem de habilidades que são a base para a realização de ações funcionais, por meio de atividades globais. Ainda, segundo a autora, o meio aquático permite que sejam desenvolvidas atividades que estimulem a propriocepção das crianças, pois a água facilita os movimentos que antes eram difíceis de serem realizados, devido a baixíssima gravidade que a água proporciona.

O presente estudo tem como objetivo geral compreender os sentidos e significados que a prática da natação paralímpica proporcionou para os atletas da Associação Esporte+ de Porto Alegre/RS.

2 Método

O Projeto Social escolhido para realizar este trabalho foi a Associação Esporte+, idealizado por duas professoras de educação física e que, da mesma forma, são treinadoras dos atletas da Associação. O Projeto iniciou como um projeto social em uma escola para

deficientes em Porto Alegre/RS. Com o decorrer do tempo, os participantes passaram a obter grandes resultados nas competições, fazendo com que o projeto atingisse grandes proporções, se tornando, então, a Associação Esporte+. Isso fez com que as professoras buscassem verbas de programas do governo para alavancar ainda mais a Esporte+.

A Associação Esporte+ tem como objetivo fomentar o esporte paralímpico, inserir as pessoas com deficiência na sociedade, promover o crescimento individual, a autonomia e o desenvolvimento global de cada atleta e ajudar, através do esporte, no desenvolvimento dos atletas, alunos, pais e profissionais que passarem pelo Projeto. A pessoa com deficiência é convidada a conhecer e participar do projeto, com o decorrer do tempo e da sua aprendizagem, os treinos passam a ficar mais complexos visando o alto rendimento. O Projeto conta, atualmente, com as práticas de natação paralímpica, rugby em cadeira de rodas, voleibol sentado e tiro com arco para deficientes físicos, visuais e intelectuais.

Este estudo possui abordagem qualitativa descritiva por meio da aplicação de um questionário semiestruturado para os atletas da natação e para as treinadoras. Participaram da pesquisa nove atletas da Associação Esporte+, sendo duas mulheres e sete homens, entre 13 e 34 anos de idade. Da mesma forma foram entrevistadas as duas professoras/treinadoras responsáveis pela Esporte+, respondendo as mesmas perguntas, com o objetivo de complementar as entrevistas dos atletas e expor suas percepções sobre a importância da prática da natação para estas pessoas. No total foram realizadas 11 entrevistas, as quais foram concedidas entre os meses de fevereiro a maio de 2019. Todas as entrevistas foram concedidas em modo presencial, individualmente, realizadas pela própria pesquisadora deste trabalho. Cada entrevistado assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), devidamente definido e estruturado para o estudo em questão.

3 Resultados e discussão

Após a estruturação e as análises das informações coletadas, foram estabelecidas categorias, a partir das respostas dos atletas da Associação Esporte+, divididas em duas seções: a) Inserção dos atletas na natação e b) Permanência dos atletas na natação.

3.1 Inserção dos atletas na natação

As Paralimpíadas Escolares é o maior evento mundial para crianças com deficiência em idade escolar (COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO, 2023). Muitos atletas começaram suas experiências esportivas nas paralimpíadas escolares, onde puderam vivenciar outros esportes antes da natação. A inserção na natação veio, especialmente, a partir de indicação de amigos e após perceberem que a prática era possível. A existência da natação adaptada proporcionou a estes atletas, antes amadores, o início do recomeço de suas capacitações e das suas identidades como pessoa e cidadão.

Para Lellys *et al.* (2023, p.36),

diante destas perspectivas, é importante destacar o potencial que o esporte possui no desenvolvimento de variáveis psicológicas como a resiliência em atletas de modalidades paralímpicas, favorecendo, assim, a superação das adversidades tanto dentro quanto fora no contexto esportivo.

De encontro a isto, alguns atletas descobriram o esporte e a natação após a lesão, buscando assim resiliência em seguir suas vidas, ressignificando práticas corporais através de adaptações. O esporte melhorou aspectos tanto físicos quanto psicológicos destas pessoas, reabilitando-as fisicamente e, conseqüentemente, conquistando mais independência para realizar as atividades de vida diária. Como relata Belo e Mendes (2019, p.595), no sentido de adquirir uma deficiência, a construção da imagem do corpo passa por alterações, ela se constrói de acordo com a sua história, no contato com os outros, ou seja, é uma construção social. Doescher e Nunes (2019, p.130) citam que

tratar da percepção da imagem corporal de atletas praticantes de natação adaptada, pode nos ajudar a enxergar possibilidades de superação dos diversos preconceitos enraizados em nossa sociedade que levam muitos deles a serem excluídos dos diversos momentos de interação social, fator primordial a sua constituição enquanto ser humano.

A paixão pela natação foi um dos grandes motivos pelos quais os atletas começaram sua prática. O sentimento bom e as alegrias que as competições proporcionam inundam sua autoestima e autoconfiança. O tempo de prática do indivíduo pode possibilitar o desenvolvimento de uma visão positiva de si mesmo e, ainda, uma diminuição da sensação de vulnerabilidade associada à deficiência, auxiliando no seu processo adaptativo (LELLYS *et al.*, 2023, p.35). No processo de desenvolvimento pessoal, a prática de atividades físicas atua como um “acelerador” de emoções positivas, além de proporcionar bem-estar imediato e ser um catalisador do desenvolvimento pessoal e do autoconhecimento (COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO, 2023).

A vontade de querer experimentar algo novo também veio de ídolos, como Daniel Dias, grande nadador e atleta renomado do esporte paralímpico brasileiro. Alguns atletas relatam que se espelham em Daniel, não só profissionalmente, mas como pessoa e cidadão inclusive. O grande medalista paralímpico inspira estes atletas, ajudando a construir uma mentalidade vencedora e a viver um dia de cada vez. “Eu escolhi ser feliz, o resto nós buscamos com determinação e fé”, palavras de Daniel Dias. A partir disso, para da Silva e Trigo (2022, p.188), torna-se importante a inclusão de jovens e crianças com deficiência no paradesporto, bem como políticas públicas e eventos que tornem possível este ingresso e consequentemente incentivo à prática de atividade física regular.

Da mesma forma, a procura pela melhora da saúde foi decisiva para a escolha da natação. Por indicação médica e com o apoio das famílias, estes atletas estão em constante reabilitação. Professor Dr. Sir Ludwig Guttmann já reconhecia o valor do esporte e das práticas de atividades desportivas, como uma verdadeira fonte para a reabilitação de pessoas com deficiência. Segundo Silva e de Lima (2011), a reabilitação aquática é uma fonte que traz inúmeros benefícios na recuperação de diversos grupos, incluindo os deficientes físicos e intelectuais.

Conforme os relatos das entrevistas, a natação veio como uma forma de expectativa para auxiliar na recuperação destas pessoas. Ela não é somente um esporte ou uma prática corporal, e sim um tratamento que estimula parte da coordenação motora e, também, o condicionamento físico. A prática da natação associada as sessões de fisioterapia dão a estes atletas uma melhora muito perceptível, principalmente após os treinos, onde saem da piscina caminhando com mais equilíbrio e com mais controle dos seus movimentos.

Uma das treinadoras relata em sua entrevista que a natação adaptada é encantadora. A Associação Esporte+ conta com um número considerável de atletas amputados, e as adaptações no nado que estes executam chama a atenção de qualquer treinador. Zanona *et al.* (2018, p.78) declara que a qualidade de vida é influenciada pela funcionalidade, que por sua vez quando integrada a prática esportiva ameniza as restrições das atividades de vida diária. Isto corrobora com o que o Projeto busca, para além de formar atletas, visa proporcionar qualidade de vida, uma maior independência e capacidade funcional para estas pessoas.

3.2 Permanência dos atletas na natação

A busca pela mudança de vida transformou e deu um novo rumo para os atletas da Associação Esporte+. Alguns atletas trouxeram em seus relatos que a natação proporciona fortalecimento pessoal e que procuram com a sua prática ter mais saúde, melhora no rendimento físico e na qualidade do sono e, inclusive, auxílio no processo de emagrecimento. Neto *et al.* (2019, p.30) cita que

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida (QV) diz respeito à percepção de cada indivíduo no concernente ao seu posicionamento e sua realidade nos contextos culturais, sociais, políticos, interpessoais e segundo suas metas, perspectivas e expectativas de vida, ou seja, o nível de satisfação com a sua própria vida.

Para dos Santos *et al.* (2021, p.210)

muitos paratletas vislumbram no esporte a possibilidade de se firmarem enquanto pessoas “normais” e portanto podem encarar o fenômeno como uma “ajuda” à sua deficiência, pois o simples fato de estar engajado na prática esportiva já altera o paradigma da pessoa com deficiência fazendo com que esta se veja de forma diferente.

Na direção disso, os atletas da Associação Esporte+ relatam que a natação traz ensinamentos, no que diz respeito a possibilidade da sua prática e na superação das suas dificuldades pessoais. Ela também ajudou na aceitação pessoal e no rejuvenecimento, através de novas perspectivas. Por outro lado, a evolução física que conquistam na natação se reflete nas competições. Os atletas buscam cada vez mais evoluir para conquistar bons rendimentos nas competições.

A transformação como pessoa desde que ingressaram na natação carregou aspectos positivos para estas pessoas, como o amadurecimento pessoal, a conquista da felicidade, de amigos e o controle da timidez. Ainda, conforme relatado na entrevista, a PCD deve achar um esporte que se adapte melhor, mas todos tem a oportunidade de fazer diferente e não se esconder atrás da deficiência. O contato com outros atletas nas competições fez estes atletas perceberem que não são os únicos nesta situação e que muitos estão ali com o mesmo propósito, compartilhando suas vivências e experiências. Como afirma Doescher e Nunes (2019, p.8),

quando incluídos em tal prática, ocorre um aumento na gama de relações sociais as quais irão lhes proporcionar possibilidades de compartilhar experiências de vida, frustrações, possibilidades, melhorando sua autoestima, qualidade de vida, dentre outros fatores benéficos à sua saúde corporal e psicológica.

Um dos grandes significados, inclusive, que a natação trouxe para estas pessoas é que ela prepara para a vida. As famílias apoiam em todos os sentidos, redobrando o cuidado com um olhar especial, mas em muitas situações estes atletas trilham seus caminhos com

autonomia. Eles relatam, igualmente, que o esporte forma intelectualmente a pessoa, contribuindo para tomada de decisões e para a independência.

Um dos relatos mais impactantes das entrevistas fala que as pessoas com deficiência são livres para fazer qualquer esporte. Nossa sociedade ainda cria estereótipos em torno das pessoas com deficiência, não acreditando nas suas capacidades e potenciais. A pouca aceitação da sociedade com pessoas com deficiência é o que provoca a dificuldade (mas não impossibilidade) delas exercerem as mesmas atividades que as pessoas que não portam alguma deficiência (ULE, 2020). O esporte adaptado ocupa um papel importante na sociedade porque ele combate este tipo de preconceito e estereótipo em torno das pessoas com deficiência (DOS SANTOS *et al.*, 2021, p.204).

De acordo com os relatos das treinadoras, a importância da natação é dar um rumo, um norte e um sentido para estas pessoas, um sentido para viver e serem felizes. Da mesma forma, canalizar a fé, o foco, a determinação e saber que nada será fácil na vida. Nesse sentido convém reafirmar que as pessoas com deficiência necessitam reaprender, recriar comunicações com o mundo que vão para além do que consideram limitantes na sua condição existencial (BELO; MENDES, 2019, p.595).

Por fim, os atletas relatam que mesmo o esporte adaptado e paralímpico ainda não ter o espaço merecido na mídia e na nossa sociedade, eles permanecem na prática com a esperança que ele crescerá e será reconhecido. Seja no âmbito da recreação/lazer, da iniciação paradesportiva ou do rendimento, o paradesporto está em desenvolvimento por todas as regiões do país, sendo necessário a aplicação de novas estratégias para possibilitar o acesso de novos profissionais e atletas (SILVA; TEIXEIRA, 2022, p.258).

4 Conclusões

Em conformidade com o relato dos nove atletas que responderam o questionário, a prática da natação é fundamental para suas vidas, auxiliando nas questões física, motora, psicológica e social. Para além disso, ela é um estímulo importante para melhorar velocidade, força e controle motor. Conforme relato de um dos atletas, a natação é desafiadora, mas se tornou um desafio prazeroso para cada um deles.

A inserção no esporte e, conseqüentemente na Associação Esporprte+, aconteceu no momento certo na vida de cada pessoa. O Projeto é uma ajuda valiosa para a saúde destas

pessoas, onde as professoras, citadas nas entrevistas, lutam por eles e concedem apoio, carinho e incentivo.

A Associação Esporte+ junto com o trabalho das treinadoras não só ensina o esporte mas também transmite conhecimento de vida, de valores, de aceitação, de superação e de felicidade. Apesar dos atletas, na percepção das mesmas, já terem superado suas deficiências, criam significados plurais para a prática da natação e extraem dela os mais belos ensinamentos.

O esporte cria conexão entre pessoas e o esporte adaptado se torna um direito das PCD como forma de inclusão social e educativa. Da mesma forma, mesmo o esporte paralímpico apresentar um crescimento, ainda necessita de uma maior visualização no Brasil, proporcionando mais oportunidades para suas práticas. Assim como, necessita-se de uma maior exploração do tema no mundo acadêmico/científico, trazendo conhecimento e reconhecimento dessa população no esporte brasileiro.

Referências

BELO, A. Z. A. V.; MENDES, M. I. B. S. *Percepção de corpos com deficiência física: um estudo sobre o Projeto Praia Sem Barreiras em Recife-PE*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, (São Paulo) 2019.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. *Natação*. 2023. Disponível em: <<http://www.cpb.org.br/modalidades/47/natacao>>. Acesso em: 04/07/2023.

DA SILVA, P. P.; TRIGO, E. L. *Análise do desempenho entre classes da natação nas parolimpíadas escolares*. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, Marília, v.23, n.2, p187-196, Jul./Dez. 2022.

DOESCHER, V. M. S.; NUNES, R. L. *A influência da natação na percepção da imagem corporal de pessoas com deficiências físicas e sensoriais*. Revista Saber Acadêmico, Presidente Prudente, n. 28, p. 123-145, jul./dez. 2019.

DOS SANTOS, C. C., et al. *O significado do esporte para pessoas amputadas de membros inferiores que realizam prática esportiva adaptada*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, (São Paulo) 2021.

BRASIL. Governo Federal. *A importância da atividade física para pessoas com deficiência*. Ministério da Saúde, 17/ago/2021. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quer-me-exercitar/noticias/2021/a-importancia-da-atividade-fisica-para-pessoas-com-deficiencia> >. Acesso em: 10/07/2023.

LELLYS, L. T., et al. *Resiliência em atletas paralímpicos de atletismo: um estudo comparativo*. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, Marília, v.24, n.1, p29-38, Jan./Jun. 2023.

NETO, T. T., et al. *Autopercepção da qualidade de vida em lesionados medulares: uma comparação entre praticantes e não praticantes de paradesporto*. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, Marília, v.20, n.1, p29-38, Jan – Jun 2019.

PANCOTTO, H. P., et al. *Influência da prática de natação no sono e na qualidade de vida de pessoas com deficiência visual*. Scielo Brasil, 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbme/a/CyLkmxkgMy99t8MyWC7MZ6b/?lang=en> >. Acesso em: 28/06/2023.

SILVA, A. S. D.; DE LIMA, A. P. *Os benefícios da reabilitação aquática para grupos especiais*. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 16, Nº 160, 2011.

SILVA, L. O.; TEIXEIRA, D. M. D. *Análise de fatores críticos de sucesso no paradesporto por meio da percepção de treinadores(as) de equipes paradesportivas*. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, Marília, v.23, n.2, p243-260, Jul./Dez. 2022.

ULE, Ong Universidade Livre do Esporte. *A importância dos esportes para pessoas com deficiência: educação através do esporte e esporte de inclusão*. 2020. Disponível em: < <https://universidadelivredoesporte.org/a-importancia-dos-esportes-para-pessoas-com-deficiencia/> >. Acesso em: 09/08/2023.

ZANONA, A. F., et al. *Qualidade de vida e funcionalidade de indivíduos amputados praticantes e não praticantes de esportes*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2018.

WOZHIACK, L. R. *Efeitos de um programa de atividades aquáticas na função motora grossa e desempenho funcional de um adolescente com paralisia cerebral*. Orientador: Raquel Nichele de Chaves. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física), Universidade Tecnológica do Paraná, Curitiba, 2018.